

O ESPAÇO DO CULTO CRISTÃO E A SUA RESSIGNIFICAÇÃO NO PENTECOSTALISMO

*Paulo Jonas dos Santos Júnior**
*Elon Saúde Caires***

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

O Pentecostalismo, movimento religioso que chegou ao Brasil nos inícios do século XX, tem sido o principal responsável pelo crescimento evangélico no país, o que tem gerado uma considerável mudança no cenário religioso nacional. Segundo dados do IBGE, em 2010 o número de evangélicos era de 42,3 milhões de pessoas, bastante superior ao de 2000, que era de 26,2 milhões¹.

Dessa maneira, é importante refletir as dinâmicas desse seguimento religioso, uma vez que de acordo com o grande número de seguidores, já é uma referência importante na sociedade brasileira.

DISCUSSÃO SOBRE O TEMA

O cristianismo é uma religião bastante simbólica, e para se obter um melhor entendimento dos seus rituais e suas doutrinas torna-se necessário a compreensão de seus principais elementos simbólicos.

Nas reuniões cristãs o cerimonial gira, de uma forma geral, em torno de uma liturgia bem elaborada, transparecendo um sentimento de intensa reflexão, respeito, religiosidade e íntima devoção. Porém, o pentecostalismo, ala do cristianismo que mais cresce no Brasil desde a década de 1980, tem uma característica bastante peculiar, uma vez que além de trazer uma grande transformação nos elementos simbólicos cerimoniais, trouxe consigo uma observável ressignificação quanto ao ambiente do culto².

Durante a idade média, época de intenso desenvolvimento e expansão do cristianismo, os locais de culto foram erigidos sob forte aspecto simbólicos, como por exemplo, as catedrais que além de grande beleza, eram portadoras de um profundo simbolismo.

A representação alegórica, literária ou artística, tinha conduzido a imaginação a um beco sem saída. O espírito desenvolvera-se no costume de traduzir as ideias alegóricas em

* Doutorando em Planejamento Regional e Gestão da Cidade (UCAM). Mestre em Ciências das Religiões (UNIDA) Licenciado em História (ISEED). Bacharel em Teologia (FAECAD). Psicanalista Clínico (FATEB). E-mail: paulojsjunior@hotmail.com.

** Mestre em Ciências das Religiões (UNIDA). Bacharel em Enfermagem (UNEC). Bacharel em Teologia (IBTCD). E-mail: elonsaudecaires@hotmail.com.

¹ BRASIL. Censo Demográfico 2000: *Resultados do universo*. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em:

² INSTITUTO DATAFOLHA DE PESQUISAS. *Levantamento das religiões brasileiras*. São Paulo: DATAFOLHA, 2013. Disponível em: <<http://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2013/09/138655096-mudanca-de-cenario-religioso.shtml>>. Acesso em: 02 jun. 2017.

representações picturais. Por meio da alegoria a imagem e a ideia inter-penetravam-se. O desejo de descrever com exactidão a visão alegórica fazia perder de vista qualquer exigência do estilo artístico. A virtude cardeal da Temperança tinha de levar consigo um relógio como representação da medida e da regra. Vemo-la com este atributo num túmulo, obra de Michel Colombe, na Catedral de Nantes, e nos dos cardeais de Amboise, em Rouen. O iluminador da Epitre d'Othéa, para seguir esta regra, põe-lhe simplesmente à cabeça um relógio semelhante àquele com que tinha ornamentado o quarto de Filipe, o Bom.³

Porém, com a advinda do pentecostalismo, em especial sua faceta neopentecostal, esse local de culto que era marcado por traços típicos como barrocos e góticos, foi se adaptando à realidade da população e a necessidade de uma proximidade para com as culturas locais, e assim, tornando o ambiente de culto, cada vez mais simples⁴.

Após a reforma protestante, ocorrida em 1517, as igrejas que seguiram a ala protestante caracterizam-se por um cristianismo cada vez menos eclesial, com menos foco na instituição e mais no relacionamento pessoal com Deus⁵. Esse processo se desdobrou, com o tempo, em reuniões de pequenos grupos para a oração e adoração a Deus. Atualmente, o número de pequenas igrejas, neopentecostais em sua grande maioria, que tem se instalado em construções que originalmente foram construídas para fins de comércio é bastante considerável.

Assim, o pentecostalismo tem oferecido um novo significado aos locais de culto e reuniões cristãs. A partir de uma nova visão da doutrina bíblica, percebe-se que essa ala religiosa tornou o ambiente de culto mais próximo das realidades locais de seus praticantes, uma vez que não é mais necessário locais trabalhados para realizar uma reunião religiosa, é necessário apenas a presença das pessoas⁶. Assim o pentecostalismo tem sido fiel à sua ideia original, uma vez que se propõe possibilitar expressões de fé particulares.

O pentecostalismo é um 'modo' religioso, um novo modo de se viver e expressar a fé cristã. É um estilo e uma postura particular de fé, bem como uma atitude peculiar com relação às questões da fé. Por isso, estudá-lo não é questão epistemológica. Ao mesmo tempo, não se trata de identificar os distintivos pentecostais genéricos ou as convicções peculiares e os ideais específicos.⁷

A partir da afirmativa de Oliveira (2012), podemos perceber que a ideia central do pentecostalismo, que é de valorizar as particularidades da fé individual, possibilita novas formas de expressões de fé e religiosidade.

Sem dúvidas, há hoje grandes construções que se destinam à reuniões religiosas, como por exemplo, mais recentemente, a construção de um grande templo alcunhado como Templo de Salomão, na Capital Paulista, pertencente a Igreja Universal do Reino de Deus. Porém, apesar de ainda haver esse tipo de construção, ela não se configura como essencial à prática do cristianismo pentecostal, que foca na relação entre Deus e o fiel.

³ HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Lisboa: Ulisseia, 2005.p. 210.

⁴ HUIZINGA, 2005.p. 200.

⁵ OLIVEIRA, David Mesquiati de. *Diaconia Transformadora*. São Leopoldo: Anais do Congresso Internacional de Teologia, 2012. p. 622.

⁶ OLIVEIRA, 2012. p. 622.

⁷ OLIVEIRA, 2012. p. 623.

CONCLUSÃO

Este trabalho buscou refletir sobre o simbolismo no pentecostalismo. Sabe-se que este segmento religioso é o que mais cresce no país, o que torna a pesquisa atual e relevante. Ao considerarmos as bases do pentecostalismo, observamos que o ambiente de culto não é tão significativo para a vida espiritual do fiel, quando comparado ao cristianismo antigo, que possuía uma forte relação com os templos.

Como visto, há ainda hoje construções de alguns templos que chamam atenção pela sua grandiosidade e beleza arquitetônica, porém, esta prática não é essencial à prática pentecostal, uma vez que essa ala do cristianismo valoriza, em primeiro lugar o relacionamento do fiel para com seu Deus.

REFERÊNCIAS

HUIZINGA, Johan. O declínio da Idade Média. Lisboa: *Ulisseia*, 2005.

BRASIL. IBGE. Censo Demográfico 2000: Resultados do universo. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

INSTITUTO DATAFOLHA DE PESQUISAS. Levantamento das religiões brasileiras. São Paulo: DATAFOLHA, 2013. Disponível em: <<http://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2013/09/138655096-mudanca-de-cenario-religioso.shtml>>. Acesso em: 02 jun. 2017.

OLIVEIRA, David Mesquiati de. *Diaconia Transformadora*. Anais do Congresso Internacional de Teologia, São Leopoldo, v. 1, n. 1, p.621-635, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.anais.est.edu.br/index.php/congresso/article/view/94/45>>. Acesso em: 2 jul. 2017.